

outra coisa que te impeça viver plenamente. Levar a vida numa boa, viver bem, sem atrito familiar, levando tudo dentro das leis. Meu pai também falava para respeitarmos tudo porque tudo que está aí, ou é bom ou alguém não conseguiu mudar. Respeitar a religião de todo mundo. Se está certo ou errado, faça aquilo que está certo dentro do normal, e tenha alguma coisa superior para respeitar. Senão a vida perde o sentido. E, na família, procure não fazer aquilo que você não gostaria que fizessem de ruim para você. Procure fazer tudo aquilo que você acha bom para os outros. E não só para a família, para os amigos, para todo mundo. Se a lei existe e você não concorda com ela, trabalhe para mudá-la, mas, enquanto ela existe, é para ser respeitada. Se você fizer isso na vida, seus problemas vão diminuir e muito, mas muito mesmo.

V&A - Neste ano, o senhor comemorou 40 anos de casamento. Qual a fórmula de uma relação estável em tempos em que os relacionamentos andam tão instáveis?

JC Mattias - Entre namoro e casamento são 47 anos. No casamento, o que é preciso fazer? Todo dia tem que fazer como se ainda estivesse namorando, como se estivesse conhecendo a mulher naquele dia. Você está querendo conhecer uma mulher, o que você faz? Tenta conquistá-la. Então, se você está com ela desde a hora que se levanta, não pode perder o foco da conquista. Por exemplo, você já deu flores para sua mulher fora de datas comemorativas? Um presente fora da data? Dar presente em datas comemorativas é fácil, todo mundo dá, e não se pode esquecer delas, é uma tradição. Mas tem que conquistá-la todo dia. E isso vale para tudo na vida, para a sua profissão, para as coisas que você gosta de fazer. Todo dia tem que cultivar esse amor, agradecer por isso. Esse é o segredo da vida. Às vezes, você reclama que aquilo com que trabalha não serve para você. Trabalhe como se fosse a coisa mais importante do mundo, se dedique ao máximo, respeitando colegas, a hierarquia, tratando bem as pessoas que você se relaciona, porque tem pessoas vendo. Um comportamento inadequado deprecia, mas um comportamento adequado aprecia, faz você valer mais. Na vida é assim, seja no relacionamento amoroso ou no profissional. O Og Mandino (escritor italiano) fala o seguinte: se alguém te pagar para andar uma milha com ele, ande duas. Sempre dê mais do que esperam de você. Sempre dê mais do que um filho espera de você. Não deixe para amanhã o que você pode fazer hoje. Faça, demonstre aquilo que você está sentindo. A vida vai sorrir pra você. É a lei do retorno.

V&A - O senhor é bem diferente daquele estereótipo do empresário estressado. Como é manter essa tranquilidade em um universo tão competitivo?

JC Mattias - Hoje, tudo está delegado. Tem administra-

dores, tem os meninos na função do dono, me substituindo como diretores. Eu fico como se estivesse em um conselho. Fico na supervisão de tudo. Já tive períodos bem intensos de trabalho. Tudo na vida tem que acontecer no momento certo. Um jogador de futebol não vai começar a jogar aos 37 anos; ele vai jogar quando tem idade certa para isso, enquanto o seu físico aguenta. Tem que investir no momento certo - adquirir, guardar, pois o ditado fala que “acenderá de dia a luz que te iluminará a noite”. Eu já estou com 65 anos. E eu venho preparando isso, empresarialmente e na vida familiar, para que hoje eu possa ter mais tempo para outras coisas - tempo para uma viagem com a mulher, para cuidar dos netos, para reunir a turma de domingo em casa com as crianças. Na minha casa, por exemplo, tem um parque de diversão. Para pegar peixe, tem que ter isca. Para ter a família dentro de casa, tem que usar a isca (risos). O almoço de domingo como os italianos faziam. Eu tenho pula-pula, balanço, piscina de bolinha e o que a modernidade exige em termos de tecnologia. Se não, vou estar por fora. Tenho seis netos, o mais velho está com 8 anos.

V&A - Qual o mundo o senhor gostaria de deixar para seus netos?

JC Mattias - Acho que o extrato dessa conversa que tivemos. O que é o mundo hoje? A tecnologia vem para acrescentar, vem para fazer com que fique mais fáceis as coisas. Mas o lado humano a tecnologia não muda. Então, tem que usar toda essa modernidade para facilitar o lado humano. Que tudo seja digital, mas que não esqueça que a esposa também é “touch” (tocar). Toque na esposa, toque no filho, toque no neto. Você toca na tela de um celular, na tela de um computador. Se evoluiu tecnologicamente, tem que evoluir humanamente. Toque na pessoa. É esse contato humano que estamos esquecendo hoje. O vizinho, o amigo. Esse mundo mais humanizado é o que eu quero para os meus netos.

V&A - O senhor se considera uma pessoa feliz, uma pessoa realizada?

JC Mattias - A realização depende da meta que você coloca para a sua vida. Por exemplo, se você colocou uma meta muito grande, muito além do que você é capaz, você vai se frustrar sempre. O negócio é ter uma meta pequena porque, se você atingir 130% dela, vai se sentir realizado. O importante é não fixar uma meta maior daquela que você pode realizar. Você vê, por exemplo, a Croácia comemorando um segundo lugar na Copa do Mundo. A meta não era ser o primeiro, e eles chegaram muito além do que podiam. Então, na vida é a mesma coisa. Não faça metas inalcançáveis porque você vai se frustrar sempre. Faça meta dentro daquilo que você tenha capacidade para realizar e você vai ter sucesso. E sempre dê mais do que esperam de você. **V&A**